

Dia 15.07.2020 Figueirópolis - Tocantins

A Secretaria Municipal da Saúde de Figueirópolis (TO) vem monitorando diariamente a situação epidemiológica de COVID-19 por meio da Vigilância Epidemiológica. No dia 08/05/2020, tivemos o primeiro caso confirmado. Este boletim apresenta as análises da situação epidemiológica atualizada dos casos confirmados. Os dados apresentados são preliminares e sujeitos a alterações.

Informações sobre a doença

A COVID-19 é uma doença causada pelo novo coronavírus, descoberto em 31/12/19 após casos registrados na China, foi posteriormente denominado SARS-CoV-2. De acordo com a Organização Mundial de Saúde, a maioria (cerca de 80%) dos pacientes com COVID-19 pode ser assintomática (sem sintomas) ou oligossintomática (poucos sintomas), e aproximadamente 20% dos casos detectados requer atendimento hospitalar por apresentar dificuldades respiratória, dos quais aproximadamente 5% podem necessitar de suporte ventilatório.

O vírus SARS-CoV-2 é transmitido de pessoa a pessoa, por meio de gotículas de saliva ou secreção nasal quando uma pessoa infectada tosse ou espirra. No momento não existe vacinas ou tratamentos específicos para a COVID-19, embora existam muitas pesquisas em andamento.

O período de incubação é o tempo que leva para os primeiros sintomas aparecerem desde a infecção por coronavírus, que pode ser de 2 a 14 dias, em geral de 5 dias.

Recomenda-se o isolamento domiciliar de todos os casos suspeitos ou confirmados de COVID-19, bem como seus contactantes domiciliares, por 14 dias após o início dos sintomas. Esse tempo de isolamento deverá ser ampliado caso um contactante domiciliar venha apresentar sintomas.

O período de transmissão do SARS-CoV-2 não está totalmente elucidado, a pessoa infectada pode transmitir a doença durante o período sintomático, é sugerido que a transmissão também possa ocorrer mesmo sem o aparecimento de sinais e sintomas.

O que você precisa saber e fazer. Como prevenir o contágio:



Lave as mãos com água e sabão ou use álcool em gel.



Cubra o nariz e boca ao espirrar ou tossir.



Evite aglomerações se estiver doente.



Mantenha os ambientes bem ventilados.



Não compartilhe objetos pessoais.

Fonte: Ministério da Saúde

#UseMascara #FiqueEmCasa

DÚVIDAS: (63) 3374-1697/1207

Os **sintomas** mais comuns são:

- Febre E
- Tosse OU
- Dificuldade para respirar
- Entre outros sintomas gripais

Se aparecerem os sintomas ligue para 136 ou procure um posto de saúde

Fonte: Ministério da Saúde

COVID-19 é uma doença respiratória nova que foi identificada pela primeira vez em Wuhan, na China. **Atualmente, a transmissão se dá principalmente de pessoa a pessoa.**



*Os sintomas podem aparecer entre **1 e 12 dias** após a exposição ao vírus.



Quem tem maiores riscos de ter a doença agravada?

- Adultos com mais de 60 anos
- Pessoas com doenças preexistentes, como diabetes e cardiopatias



Como a doença é transmitida?

- Pelo contato pessoal próximo com pessoas infectadas ou por meio de tosse ou espirro de pessoas infectadas.
- Ao tocar objetos ou superfícies contaminadas e em seguida tocar a boca, nariz ou olhos.



Até o momento, não há vacina nem tratamento específico, somente tratamento de sintomas. Os casos graves podem precisar de oxigênio suplementar e ventilação mecânica.

Fonte: OPAS/BRASIL

#UseMascara #FiqueEmCasa

DÚVIDAS: (63) 3374-1697/1207

Situação Epidemiológica Corona vírus no Tocantins

A Secretaria de Estado da Saúde (SES) informa que nesta quarta-feira, 15 de julho, foram contabilizados 339 novos casos confirmados para Covid-19. Desta forma, hoje o Tocantins acumula 16.031 casos confirmados da doença, destes 10.049 pacientes estão recuperados e 5.711 estão ainda ativos (em isolamento domiciliar ou hospitalar), além de 271 óbitos. Os novos casos são de Palmas (115), Araguaína (52), Gurupi (16), Porto Nacional (14), Tocantínia (11), Miracema do Tocantins (10), Tocantinópolis (9), Pedro Afonso (8), Dianópolis (7), Aguiarnópolis (6), Esperantina (6), Riachinho (6), Sampaio (6) Ananás (4), Araguaçu (4), Carrasco Bonito (4), Goiatins (4), Palmeiras do Tocantins (4) Aurora do Tocantins (3), Bernardo Sayão (3), Bom Jesus do Tocantins (3), Guaraí (3), Palmeirante (3), Paraíso do Tocantins (3), Santa Fé do Araguaia (3), Arraias (2), Formoso do Araguaia (2), Pau D'Arco (2), Peixe (2), Pindorama do Tocantins (2), Santa Rita do Tocantins (2), São Sebastião do Tocantins (2), Araguacema (1), Araguanã (1), Araguatins (1), Barrolândia (1), Brejinho de Nazaré (1), Chapada de Areia (1), Darcinópolis (1), Figueirópolis (1), Lagoa do Tocantins (1), Luzinópolis (1), Maurilândia do Tocantins (1), Monte do Carmo (1), Muricilândia (1), Santa Rosa do Tocantins (1), Santa Tereza do Tocantins (1), São Miguel do Tocantins (1), Tupiratins (1) e Xambioá (1), Atualmente, o Tocantins apresenta 16.031 casos no total, destes, 10.049 pacientes estão recuperados, 5.711 pacientes estão ainda em isolamento domiciliar ou hospitalar e 271 pacientes foram a óbito.

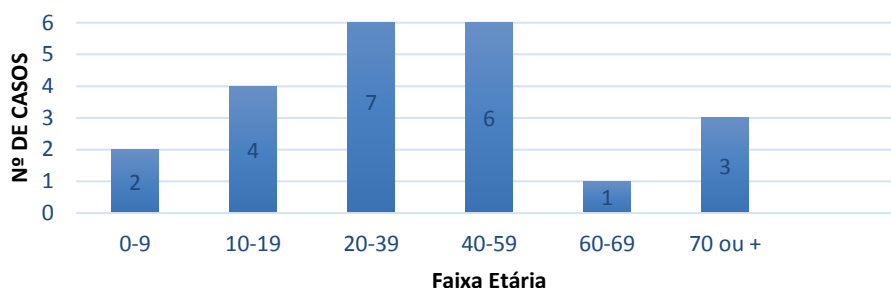
Situação epidemiológica de Figueirópolis



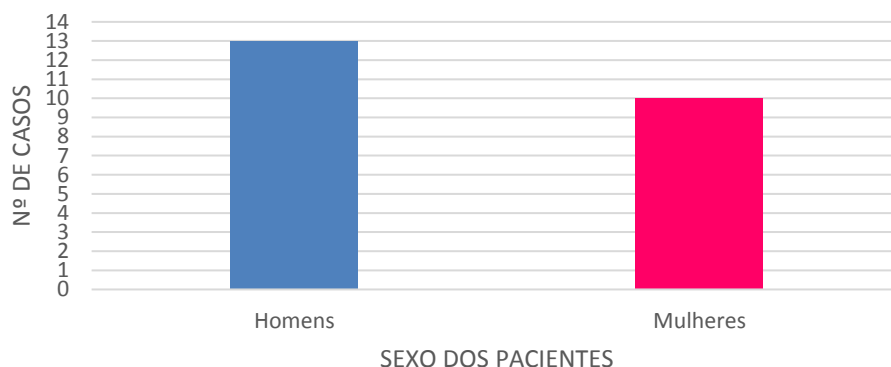
Figueirópolis até às 16 horas do dia 15/07/2020 apresenta 23 casos confirmados com 02 casos suspeitos e 179 descartados, 20 curados e 01 óbito. O novo caso trata-se de um homem de 73 anos de idade, morador da zona rural do município. O mesmo se encontra internado no hospital regional de Gurupi. Esta secretaria monitora os casos confirmados, bem como os quadros suspeitos.

Dos Casos confirmados, 57 % são do sexo masculino e 43 % do sexo feminino, na distribuição por faixa etária 2 (9 %) tinham de 0-9 anos, 4 (17%) na faixa etária de 10 a 19 anos, 7 (31%) na faixa etária de 20 a 39 anos, 6 na faixa etária (26%) 40 a 59 anos, 1 na faixa etária (4%) 60 a 69 anos e 3 na faixa etária (13%) 70 ou mais.

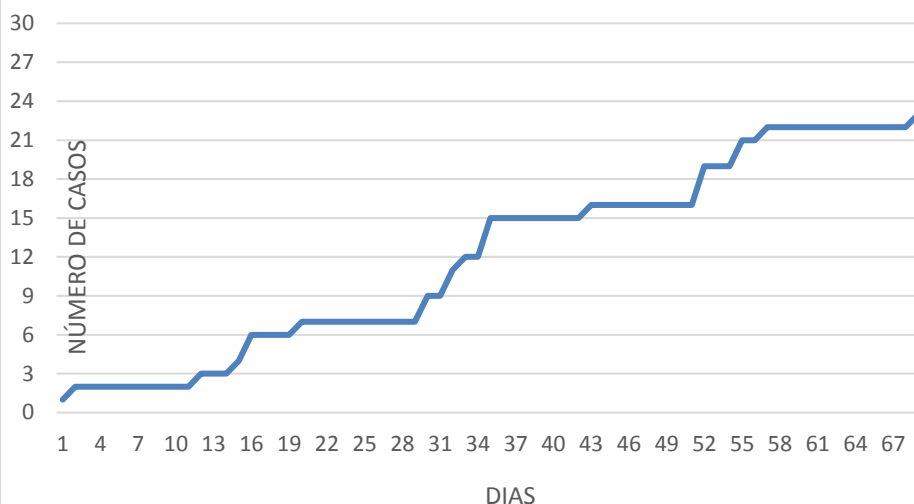
FAIXA ETÁRIA DOS PACIENTES CONFIRMADOS COM COVID-19 EM FIGUEIRÓPOLIS-TO



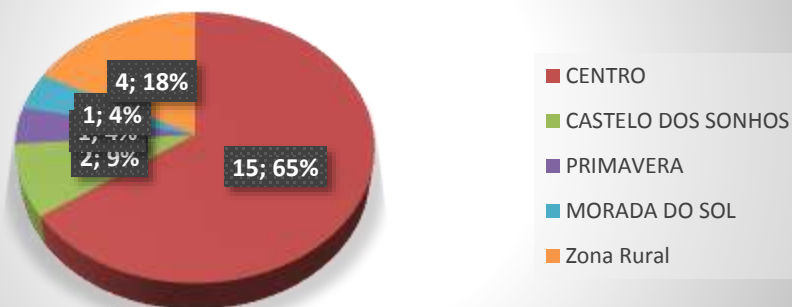
SEXO DOS PACIENTES COM COVID EM FIGUEIRÓPOLIS-TO (CASOS CONFIRMADO)



SÉRIE HISTÓRICA NÚMERO DE CASOS



Distribuição de Casos Por Bairros



Cabe ressaltar que esses casos positivos aqui apresentados são aqueles que apresentaram sinais e sintomas e procuraram uma unidade de saúde local para atendimento médico. Conforme estudos, a maioria dos casos de COVID-19 é assintomática (sem sintomas) ou oligossintomática (poucos sintomas). A partir da confirmação dos casos, os contatos são investigados, monitorados e examinados.

A partir da suspeição e/ou confirmações dos casos, os pacientes que tiverem sintomatologia leve são colocados em isolamento domiciliar e monitorados via telefone, os moderados e graves necessitam de maiores cuidados, portanto devem ser encaminhados a unidades hospitalares de referência.

Medidas restritivas e ações preventivas

Motivado pelo aumento do número de casos de COVID-19 é pela consecução de critérios de revisão previstos nos decretos anteriores, aderindo às recomendações e políticas públicas Estadual e Federal, o poder público municipal emitiu o Decreto nº 913 que dispõe sobre as novas medidas restritivas no município.

Esses decretos Determina o uso de máscara de proteção facial enquanto perdurar a situação emergencial, restringe a venda de bebida alcoólica em bares, restaurantes entre outros. Flexibiliza atividades de cunho religioso, Leilões, Velórios, liberando as atividades desde que siga as instruções previstas em decreto

Continua suspensas as atividades em ambientes como praças esportivas, estádios, ginásios, quadras poliesportivas e qualquer outra que tenha uso de equipamentos compartilhados.

Capacidade de atendimento para casos moderados e graves de COVID-19

As unidades hospitalares e pré-hospitalares de Figueirópolis contam com os seguintes leitos:

- ✓ HPPF (Hospital De Pequeno Porte de Figueirópolis) – 05 leitos Clínicos, sem Respiradores

Testes

Teste Rápido: Disponível no Município- Resultado em 20 MINUTOS. É feito através da coleta de sangue (furo no dedo) deve ser realizado a partir do 8º dia após o início de sintomas. A partir das amostras colhidas, é avaliada a presença de seus anticorpos : IgG e IgM.

SWAB NASO-ORROFARINGEO: Disponível para envio ao Laboratório central do Estado-LACEN. Esse exame é feito através da coleta de secreções da boca e do nariz. O resultado é informado pelo LACEN em 72h.

Quaisquer dúvidas podem ser esclarecidas com a Vigilância Epidemiológica por meio dos números: (63)3374-1697 e (63) 3374 1207.